



**ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO ITAÚNAS - CBH ITAÚNAS
REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2017**

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às nove horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os membros do CBH Itaúnas - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas, no Auditório da Secretaria de Meio Ambiente, no município de Boa Esperança - ES. A relação completa das instituições participantes está em lista anexa à ata. Logo após a verificação positiva de quórum, o presidente do CBH Itaúnas, Sr Kleilson Martins Rezende (Sindicato Rural de Pedro Canário) deu boas vindas e agradeceu a presença de todos. O Secretário de Meio Ambiente de Boa Esperança, Sr. Pedro deu as boas vindas e desejou a todos uma boa assembleia. Na sequência foi apresentada a seguinte pauta: 1) Leitura e aprovação da ata anterior; 2) Formação e atribuições da plenária do Comitê; 3) Planos de Bacia; 4) PERH; 5) Relação Agerh e CBH Itaúnas e suas atribuições; 6) Fiscalização; 7) Procomitê; 8) Programa Reflorestar; 9) Campanha do Rio Itaúnas sempre vivo; 10) Edital da ANA; 11) ACC; 12) Assuntos gerais. A pedido do Presidente, a Srª Ana Paula Sampaio fez leitura da ata da assembleia realizada em 09/05/17, sendo aprovada por unanimidade. O Sr. Kleilson justificou a ausência de Soraya Konoski e Saulo Favaro, que por motivos pessoais não puderam estar presente. Em seguida, o representante da AGERH, Sr. Antônio Oliveira fez uma contextualização do Plano de Bacia do Itaúnas, desde a elaboração do Termo de Referência até a Parceria com a FAPES (Fundo de Amparo a Pesquisa) para contratação do IJSN para elaboração do Plano. Informou que o atraso histórico na elaboração do plano se deve a questões burocráticas e financeiras e, que nessa nova concepção, a AGERH redimensionou o aporte de recursos financeiros possibilitando uma economia com os custos. O mesmo informou que no dia 05/09/17 será realizada a 2ª oficina de elaboração do Plano de Bacia em Pedro Canário. A representante da SAPI, Kika Gouvea, perguntou sobre a possibilidade de disponibilizar as informações já levantadas antes da oficina do dia 05/09/17. Em seguida, o mesmo abordou sobre a participação da AGERH na plenária do CBH Itaúnas, fazendo um resgate histórico sobre a composição irregular da AGERH/IEMA na composição da plenária. A partir de 2015 a AGERH deixou de compor as plenárias dos comitês, mas mantendo um técnico para acompanhar e dar o apoio à



secretaria executiva. Contudo, a AGERH está passando por um período de transição e está reformulando o formato de acompanhamento e apoio aos comitês. A Sr^a Simone ressaltou que o CBH Itaúnas é o território mais conflituoso do estado e que isso gera demandas que muitas vezes fica sem solução e isso enfraquece o comitê e o sistema estadual de recursos hídricos. O Sr. Elder falou da baixa efetividade da fiscalização da AGERH, gerando conflitos sobre o papel de cada ente na gestão dos recursos hídricos. O Sr. Antônio explanou sobre a dominialidade da gestão dos recursos hídricos no estado. Como proposição, sugeriu uma reunião da AGERH com as secretarias municipais identificando os principais problemas nos municípios e criar uma agenda de parceria entre as instituições. Sobre a atuação da Fiscalização da AGERH, o mesmo informou que a AGERH possui apenas um técnico para atuar na fiscalização, contudo, a AGERH realizou um acordo de cooperação com Polícia Ambiental, INCAPER, Defesa Civil, IEMA e IDAF que não funcionou. Atualmente, a AGERH possui convênio com a polícia ambiental para capacitação e aperfeiçoamento da sua atuação. A Sr^a Kika comentou sobre a disponibilização dos dados do índice de qualidade da água na Bacia do Itaúnas e da falta de informações sobre o lançamento de efluentes resultado do processo de estação do tratamento de esgoto. O Sr. Antônio informou que a AGERH disponibiliza os dados por email através de solicitação e a partir do próximo mês será disponibilizado no site da AGERH. O Sr. Júlio informou que a CESAN disponibiliza a análise do resíduo através de solicitação no escritório local da CESAN. A Sr^a Kika também questionou sobre a alteração da cor da água do Itaúnas feita pelos pescadores e se isso poderia ter relação com o crime da Samarco. O Sr. Antônio informou que descarta que a lama da Samarco tenha atingido o rio Itaúnas. Contudo, a questão do controle de vazão dos barramentos se não estiver funcionando adequadamente agrava o avanço da cunha salina no rio. O Sr. Antônio informou que toda barragem outorgada já recebe o valor de vazão que deverá ser mantido até mesmo no período de seca. A idéia é que seja criada a Sala de Situação da barragem do Itauninhas, definindo a quantidade de água que poderá ser utilizada durante a semana. Sobre o Cadastro de usuários, o mesmo contextualizou o processo de emissão de outorga até os dias atuais. Atualmente, existem 30 mil processos de outorga, com 11 mil analisados e 6 mil deferidos. Acredita-se que existam no território capixaba cerca de 100 mil imóveis rurais ativos e com potencial de

1 m



uso da água. A AGERH está operacionalizando um convênio com a FAPES para iniciar o cadastramento de usuários. A previsão de início do cadastramento da bacia do Itaúnas será para outubro de 2017. Serão utilizadas estratégias de comunicação indicadas pelo comitê. A mobilização para o cadastramento deverá ter o apoio dos sindicatos, secretarias municipais e demais instituições. Houve questionamentos sobre os procedimentos do cadastro: serão 3 equipes com 6 Bolsistas, que farão uso de medidor de vazão e plataforma SIG para auxiliar no levantamento de dados. O mesmo comentou sobre a cobrança na bacia e a importância de se discutir sobre a definição da agência de bacia. A Srª Simone sugeriu a criação de uma comissão municipal para conduzir o cadastro. No item sobre Procomitê, o Sr. Kleilson esclareceu que em determinação anterior da plenária ficou definido que o Sindicato Rural de Pedro Canário seria a entidade responsável para gerenciar o recurso financeiro do Procomitê, contudo, a AGERH será a responsável em operacionalizar os recursos. Dando continuidade, a Srª Kika Gouvêa apresentou a Campanha Itaúnas sempre vivo. A mesma fez a apresentação da Campanha Rio Itaúnas sempre vivo, que tem como objetivo captar recursos financeiros através do financiamento coletivo para fazer um documentário, realizar uma exposição fotográfica e construir um coletivo juvenil. A mesma comunicou que encontra-se em aberto o Edital da ANA para recuperação de bacias com data limite de 01 de setembro e somente os órgãos governamentais poderão apresentar propostas. Em seguida, o Sr. Kleilson contextualizou sobre os ACC's na bacia e informando que está em vigor o ACC de Braço do Rio e com necessidade de discutir o ACC de Pinheiros/Boa Esperança. O Sr. Kleilson comunicou que o item sobre o Reflorestar deverá ser tratado em outra assembleia, pois o Sr. Marcos Sossai não pode estar presente. O presidente finalizou a reunião e agradeceu a presença de todos. Sem mais para o momento, eu Simone Alves Fernandes, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do CBH Itaúnas e aprovada por todos os membros presentes.

Kleilson Martins Rezende
Presidente

Simone Alves Fernandes
Secretária Executiva